JORNAL NOSSO BAIRRO

facebook.com/nossobairro3.0

@nossobairro3.0

www.jornalnossobairro.com

JORNAL MENSAL DA REGIÃO NORTE DO DISTRITO FEDERAL | BRASÍLIA/DF | **JAN 2020** | **Edição 48**

Lorem Ipsum

ENTREVISTA JNB: VALDIR OLIVEIRA DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/DF

À FRENTE DA INSTITUIÇÃO MAIS IMPORTANTE PARA APOIO, ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA DO DF, VALDIR OLIVEIRA FALOU AO JNB SOBRE PERFIL, COMPETÊNCIAS, TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES PARA QUEM DESEJA EMPREENDER COM SUCESSO.

Página 3

Jornal Nosso Bairro

Vinicius de Melo/Agência Brasília

Segunda edição do Carnaval Social "entra na avenida"

Página 8

Novos hábitos de consumo podem gerar economia na conta de energia

Página 6

GDF dará R$ 800,00 para a matrícula de crianças de 0 a 3 anos em creches conveniadas

Página 6

Editorial

"O Brasil é o país do futuro". Há 25 anos, ouvi essa expressão pela primeira vez. Embalado pela conquista do tetra no futebol, pela alta rentabilidade da poupança e pela criação do Plano Real, o Brasil tinha tudo para projetar seu futuro como uma grande nação.

De lá para cá, nosso PIB dobrou e o Plano Real baixou a inflação de 916,4% em 1994 para 4,3% em 2019. Os investimentos em educação também aumentaram. De 2008 a 2018, por exemplo, passaram de 61 bi para mais de 120 bilhões ao ano.

Enfim, chegamos ao futuro melhores do que há 25 anos atrás. Porém, mantivemos o mesmo sentimento de que poderia ter sido ainda melhor, em decorrência de problemas que não conseguimos resolver no passado.

Ou seja, permanecemos com a mesma desigualdade social de antes. Aliás, em 2018, nos tornamos o segundo país mais desigual do mundo, segundo a Organização das Nações Unidas. A educação também não prosperou como esperávamos. Hoje, somos o 63º na lista da principal avaliação da educação no mundo, o PISA, realizada com 79 países pela OCDE.

Diante desse cenário, quanto tempo precisaremos ainda para ser o país do futuro? Impossível responder a essa questão, pois o futuro ideal não existe.

Por isso, temos que pensar o presente. Fazer como o brasiliense Mateus Costa, que se formou na UnB, aos 18 anos, e se tornou o estudante mais jovem do mundo a ingressar no mestrado em Harvard, nos EUA; seguir os passos do capitão Lúcio da seleção brasileira, que nasceu em Planaltina e conquistou o mundo do futebol com sua garra e persistência; se espelhar na estudante Rithiele Souza, aqui de Sobradinho, que foi aprovada em Medicina na UnB, mesmo tendo limitações financeiras e de saúde.

Casos como esses nos mostram que somente quando acreditarmos em nosso potencial de transformação, é que deixaremos de esperar pelo Brasil do futuro e viver plenamente no Brasil do presente.

DETRAN NÃO ENVIARÁ BOLETOS DE IPVA PELOS CORREIOS EM 2020

Dênio Simões - Agência Brasília

Em 2020 os boletos do Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) não serão enviados para as residências dos contribuintes pelos Correios. Assim, como já acontece na maioria dos estados brasileiros, a emissão deve ser realizada online. Para isso, é necessário ter em mãos o número do Renavam do veículo.

Para emitir o boleto do IPVA 2020, o contribuinte deve acessar o site da Receita DF ou os aplicativos Economia DF, do Banco de Brasília (BRB), ou do Banco do Brasil. Em todas as ferramentas, é necessário informar o número do Renavam. O contribuinte que não tiver acesso à internet poderá obter o boleto impresso diretamente nas agências do Na Hora ou nas agências da Receita DF.

O custo de impressão e envio de cada boleto, de acordo com o Departamento de Trânsito (Detran), é de R$ 2,00. Em 2019, foram enviados 1.558.415 boletos de IPVA, sendo 1.175.180 boletos de veículos tributados e 381.627 de não tributados (carnê contendo apenas a taxa de licenciamento do Detran). A estimativa é de que o não envio do boleto proporcione economia de mais de R$ 3 milhões, informa o Órgão.

Nos anos anteriores, os envios dos carnês eram feitos no início de janeiro pela Secretaria de Economia, antes do prazo final de indicação do Nota Legal. Com isso, cerca de 250 mil carnês eram descartados, pois, ao indicar créditos do Nota Legal para abatimento de IPVA, o contribuinte era orientado a inutilizar os boletos recebidos via Correios.

Mesmo com a orientação de eliminar o boleto recebido pelos Correios, muitos consumidores cadastrados no Nota legal pagavam indevidamente, pois não percebiam que eles estavam sem os valores indicados no Nota Legal. Em consequência, ficava obrigado a pedir processo de compensação ou restituição pelo valor pago a maior.

O IPVA poderá ser pago em até três parcelas, iguais e sucessivas, não podendo cada uma ter valor inferior a R$ 50,00. Caso o valor do IPVA seja inferior a R$ 100,00, será cobrado em cota única, no mês de fevereiro. As datas de vencimento das parcelas do IPVA ficam definidas em função do número final da placa do veículo.

As alíquotas do IPVA em 2020 serão reduzidas de 3,5% para 3%, para automóveis com quatro rodas ou mais (carros de passeio, caminhões, caminhonetes e utilitários), e de 2,5% para 2%, no caso de motocicletas, ciclomotores, motonetas, quadriciclos e triciclos.

Mais informações no site: ***www.receita.fazenda.df.gov.br***

Expediente

Realização: Editora Nosso Bairro
SCS Quadra 7 – Bloco A – Edifício Torre Pátio Brasil – Salas 1221/1223
Telefone: (61) 3226-6000 | **Whatsapp:** (61) 98256-7971
Críticas, dúvidas, sugestões de pauta e anúncios:
contato@jornalnossobairro.com
Site: www.jornalnossobairro.com

Editor chefe e jornalista responsável:
Márcio Caetano Setúbal Alves - Registro Prof. 4904/DF
Reportagem:
Lucas Dantas e Leticia Ziemann Leonardi
Diagramação:
Fernando Santana

Tiragem:
20 mil exemplares
Impressão:
Global Gráfica e Editora

Jornal Nosso Bairro

VALDIR OLIVEIRA, DIRETOR SUPERINTENDENTE DO SEBRAE/DF

À FRENTE DA INSTITUIÇÃO MAIS IMPORTANTE PARA APOIO, ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO EMPREENDEDORA DO DF, VALDIR OLIVEIRA FALOU AO JNB SOBRE PERFIL, COMPETÊNCIAS, TENDÊNCIAS E OPORTUNIDADES PARA QUEM DESEJA EMPREENDER COM SUCESSO.

O que é um empreendedor para o SEBRAE?

Um empreendedor é um perfil, você não precisa ser dono de negócio para ser empreendedor. Empreendedor é aquele que busca novidades, busca iniciativas. É quem avança. Quem gosta desse desafio, desse tom de ousadia, tem o perfil empreendedor. Esse perfil em negócios é importante porque faz o negócio avançar.

Qual o maior desafio para o empreendedor hoje?

A gente vem saindo de uma crise muito forte, em que a gente tem um volume de desempregados muito grande que saem do mercado formal e precisam buscar sobrevivência, por isso que a informalidade cresce muito. Hoje nós temos muitas pessoas que desenvolvem um tipo de atividade produtiva, mas que não se formalizaram, então tem dificuldades nesse tipo de gestão. A maior dificuldade é gerir o negócio, e é nisso que entramos para ajudar.

Segundo a pesquisa GEM, são mais de 50 milhões de empreendedores no Brasil. Por outro lado, os números do desemprego também são muito altos. Qual é sua visão da relação entre crescimento do empreendedorismo e o desemprego?

Existe o empreendedorismo por vocação, que é aquele que você se identifica com algo que gosta, mas num momento de crise, há o empreendedorismo por necessidade, onde a pessoa está procurando por uma oportunidade por precisar disso para sobreviver. Temos números bons, como o crescimento do empreendedorismo entre as mulheres, que estão entrando muito mais no mercado, ampliando seus negócios e melhorando a sua renda. Acreditamos que a crise está dando sinais de arrefecimento e a economia está voltando a respirar. Ano passado, tivemos um número recorde de atendimentos. Foram mais de 78 mil CNPJs atendidos, algo que nunca aconteceu antes.

O DIFAL era um dos principais entraves para o crescimento das micro e pequenas empresas?

Sim. O DIFAL é um diferencial da alíquota do ICMS quando você compra de fora. Brasília produz muito pouco e as pessoas compram muitos produtos vindos de fora. No momento de crise acabou ficando caro demais para os nossos empresários porque não tinham como repassar para o preço do produto, pois se aumentar tanto o custo, ele não vende mais. O Governador prometeu em campanha que acabaria com o DIFAL e de fato cumpriu com sua promessa. Hoje a micro e pequena empresa pode respirar, porque esse imposto prejudicava principalmente ela.

Hoje, temos a figura da pessoa jurídica dentro das empresas e aqueles, como os motoristas de aplicativos e entregadores de encomendas, que não são funcionários da empresa e nem são empreendedores.

O que o SEBRAE pode fazer para ajudar esses profissionais?

Nós precisamos avançar muito nos canais digitais, porque hoje o relacionamento é digital. Não há como crescer e avançar como é preciso se não se avançar nesse canal para ganhar escala. Se a gente pensar que vai conseguir atuar da forma que atuava há 20 anos atrás, vamos estar perdidos. A gente tem acreditado muito na inovação. Criamos um laboratório de inovação que recebeu mais de 10 mil pessoas somente ano passado, com um ambiente que favorece a inovação, a criatividade, e que integra esses empreendedores.

> “QUASE METADE DOS NOSSOS JOVENS ESTÃO DESEMPREGADOS, E ISSO É MUITO PREOCUPANTE”

No caso específico do Uber, existe algum trabalho do SEBRAE de orientação?

Nós fizemos um movimento de formalização deles como microempreendedores individuais, fizemos fortes parcerias, e hoje esses modelos alternativos não são só Uber, existem diversos aplicativos trabalhando em cima disso. A gente tem se esforçado para compreender esse tipo de autoemprego e poder ajudar dentro dessa forma. A principal ajuda que o SEBRAE dá para quem tem esse tipo de atividade é o básico, é ensinar a separar o dinheiro dele do dinheiro que é da empresa, porque quando ele mistura, ele quebra.

Uma ação importante que marcou a atuação do SEBRAE do ano passado para cá foi a criação das Salas dos Empreendedores. Quais os resultados práticos dessas salas?

É uma aproximação fantástica, porque é a forma da gente chegar na comunidade. O SEBRAE não vive sem o governo, porque o governo atua estando perto da sociedade, e nós somos uma ferramenta. Quando nos aproximamos do GDF, estamos nos disponibilizando para que nossos serviços sejam utilizados e para que utilizemos essa proximidade com a comunidade. A sala do empreendedor é isso. As Administrações se aproximam e entendem as necessidades daquela comunidade. Os resultados são fantásticos, a gente consegue fazer muitos atendimentos, ampliamos ainda mais com o programa Cidade Empreendedora, estamos levando o empreendedorismo para as administrações e estamos tendo sucesso nesses programas.

Vocês pensam em montar uma universidade coorporativa para formar empreendedores?

Nesse caso seria com o SEBRAE Nacional, que está à frente da discussão, não é com o SEBRAE/DF. Aqui a gente atua com o Programa Nacional de Educação Empreendedora, em que levamos para as escolas e para as universidades o tema empreendedorismo. Nossa intenção dentro de uma metodologia que a gente tem, é que essa sensibilidade seja despertada. A formação dos nossos jovens vai ser fundamental para que eles possam encontrar na iniciativa privada e no empreendedorismo o sustento, porque o Estado já está esgotado e não consegue abraçar como abraçava antes a profissionalização dos nossos moradores.

O que o SEBRAE oferece aos jovens que esperam por oportunidades no mercado?

Hoje, nós temos uma preocupação muito grande com esses jovens, pois o índice de desemprego dos jovens de 16 a 24 anos ultrapassa os 40%, o que significa que quase metade dos nossos jovens estão desempregados, e isso é muito preocupante. Nós precisamos atuar viabilizando o primeiro emprego, isso é muito importante. O esforço que temos feito é para estimular a inovação dos jovens que estão saindo das universidades com vocações e vontades fora dos sistemas tradicionais do mercado.

Qual a tendência de segmento dos próximos anos?

Nem toda pessoa foi feita para todo negócio, e nem todo negócio foi feito para toda pessoa. A primeira coisa é você se identificar enquanto vocação e a segunda é conhecer o mercado, ou seja, seus concorrentes, clientes, fornecedores e futuros funcionários. O SEBRAE entra nessa segunda parte, a gente te capacita para que você possa ingressar no seu negócio da melhor forma.

A grande dificuldade dos empreendedores é a burocracia. O que tem sido feito para tornar essa relação mais leve?

O GDF tem avançado muito na desburocratização para facilitar a abertura de empresas. O governo ajudou muito com a Lei da Liberdade Econômica, para aquelas atuações que consideramos de baixo risco. O ambiente empreendedor tem melhorado muito.

Use o QR Code ao lado para assistir à entrevista completa no Canal do JNB no Youtube

CAMINHOS DE UMA NOVA GERAÇÃO

TAMBÉM CONHECIDOS COMO HIPERCONECTADOS, OS JOVENS DA GERAÇÃO Z COMEÇAM A CHEGAR NO ENSINO SUPERIOR E NO MERCADO DE TRABALHO. PARA AJUDÁ-LOS, O JNB TROUXE ALTERNATIVAS E EXEMPLOS DE COMO TRILHAR UM CAMINHO DE SUCESSO.

A celebre frase "o jovem no Brasil não é levado a sério", presente em uma das letras da banda Charlie Brown Jr., reflete talvez um pouco da percepção que o jovem tem sobre a atenção que lhe é dada atualmente na sociedade. No Brasil, apesar de estarmos nos tornando uma população mais madura, em termos de idade, a população jovem ainda representa cerca de 43% do total de cidadãos, de acordo com os dados do Instituto Brasileiro e Geografia Estatística (IBGE).

Apesar da alta representatividade nos números, ele não se reflete do ponto de vista político e social com a mesma intensidade. Entretanto, os caminhos oferecidos para o jovem brasiliense da Saída Norte possibilitam uma certa liberdade para a escolha de boas alternativas a serem seguidas.

Diante do atual cenário desemprego elevado, as oportunidades no mercado de trabalho para esta parcela da população ainda são mais escassas do que a média geral. Enquanto a taxa de desemprego caminha próxima dos 12%, segundo pesquisas do IBGE de janeiro de 2020, a taxa de desocupação entre jovens de 18 a 24 anos foi 41,8%, atingindo aproximadamente sete milhões de pessoas.

7 MILHÕES DE JOVENS ENTRE 18 E 24 ANOS DESEMPREGADOS

As principais justificativas para o problema são bem conhecidas: falta de experiência, baixa capacitação, pouca oferta de trabalho e alta concorrência nas vagas oferecidas. Em contrapartida, esses jovens começaram a buscar novos caminhos para a obtenção de mais qualidade de vida e estabilidade profissional. Além do tradicional caminho para a universidade, como alternativa de ascensão social e de desenvolvimento profissional alguns apostam no empreendedorismo, na capacitação técnica e em carreiras relacionadas ao esporte.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS

Localizado em Sobradinho, na quadra 4, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC, trabalha na saída norte desempenhando um papel importante na vida profissional dos jovens interessados em obterem aprendizado técnico para sua atuação profissional. A unidade oferece cerca de 20 cursos presenciais nas áreas de beleza, saúde, gestão de negócios, informática, moda, segurança do trabalho, barbearia, cabeleireiro, maquiagem, entre outras. Cada curso possui idade e escolaridade mínima, podendo variar entre 14 e 18 anos, com ensino médio completo ou incompleto.

Para a representante da unidade, Bruna Oliveira, a capacitação técnica tem sido uma alternativa muito procurada pelos jovens. "Cursos como os de barbearia e de modelagem em moda são muito procurados, pois são atividades que tem ganhado visibilidade e importância para as gerações mais jovens. No entanto, nossos cursos são muito heterogêneos, temos alunos dos 16 aos 70 anos".

Bruna salienta que os alunos têm uma formação muito voltada para a prática, que acabam beneficiando a comunidade. O curso de Cabeleireiro, cita a representante, "oferece atividades comuns de um salão de beleza para as pessoas da comunidade. Para os moradores terem acesso ao serviço, basta realizar a doação de 1kg de alimento em nossa unidade. São serviços de corte, escova e pintura dos cabelos. Por se tratar de alunos, pedimos que as pessoas tenham um pouco de paciência, pois se trata de um processo de aprendizagem", explica.

Os cursos oferecidos pelo Senac Sobradinho variam de 40h, como a capacitação em Recrutamento e Seleção de Pessoas, até 1200h, como o curso de Técnico em Segurança do Trabalho. Os cursos são divididos entre o período da manhã, tarde e noite, e tem valores a partir de R$ 290,00.

Para os interessados que não têm condições de arcar com os custos, o Senac possui o Programa Senac de Gratuidade, o PSG, como é chamado. Para ter acesso ao benefício, o interessado não pode ter renda maior do que dois salários mínimos. A cada dois meses, a Instituição publica editais de ingresso pela modalidade, oferecendo vagas em todos os cursos disponíveis. "A procura é sempre muito grande. Nós buscamos beneficiar o máximo de pessoas possíveis, então não há um limite de vagas para essa modalidade de entrada, isso varia de acordo com o curso desejado. Em alguns casos, já ocorreu que, em uma turma de 15 alunos, dez haviam ingressado pelo edital do PSG", destaca Bruna.

O próximo edital deverá ser publicado no mês de fevereiro. Para mais informações, o interessado deve procurar a unidade, localizada na área especial 5, Quadra 4, Bloco E, em Sobradinho, ou então acessar o site do Senac DF.

www.df.senac.com.br

ESPORTE COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO E FORMAÇÃO HUMANA

Um dos principais projetos esportivos de Sobradinho II, o projeto Núcleo de Base de Futebol G10 oferece treinos gratuitamente para cerca de 100 crianças e adolescentes, entre 7 e 17 anos de idade. Os beneficiados têm a oportunidade de participar de campeonatos e buscar uma carreira no esporte.

As atividades são direcionadas à prática do futebol como ferramenta de inclusão social, desenvolvendo valores para a formação dos jovens. De acordo com o presidente e idealizador do projeto, Gilberto Araújo, o futebol "ajuda na construção do caráter dos jovens através de valores como disciplina, solidariedade, respeito, responsabilidade, companheirismo, humildade, entre outros".

O projeto conta com apoio de diversos voluntários e parceiros, como a Max Pão, Ciapel e outros comerciantes de Sobradinho. Entre esses parceiros também está a fundação CDL-DF, braço social da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Distrito Federal. De acordo com a diretora da Fundação, Andrea Vasquez, "também é papel do empresário promover a inclusão e o bem-estar social, contribuindo para o progresso da sociedade. Pois, além de proporcionar saúde, o esporte ensina valores que podem auxiliar na formação e vida em sociedade dessas crianças", afirma.

Andrea ressalta que o hábito de praticar esportes contribui para o desenvolvimento de valores sociais. A diretora defende que "é através do esporte que o jovem aprende a ter comprometimento e cooperação, além de desenvolver a sociabilidade. Valores que ajudam na formação de um cidadão".

ENSINO SUPERIOR E SUPERAÇÃO

Rithiele Souza, 25 anos, foi aprovada no curso de Medicina da Universidade de Brasília (UnB), em 2019. O sonho da jovem, que agora é estudante do curso, reflete o desejo e a realidade de boa parte da população jovem da região que, assim como ela, enfrentam diversas dificuldades para se formar no ensino médio.

O ingresso, conta Rithiele, veio com muita emoção, após a divulgação da 3ª chamada do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que se baseia na nota do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) para selecionar os candidatos aptos a ingressarem nos cursos da UnB.

O caminho da jovem até a UnB não foi fácil. Além de ter paralisia hemiplégica cerebral, Rithiele passou por graves problemas em sua infância, chegando até mesmo a abandonar os estudos quando tinha 14 anos. Sua mãe foi vítima de violência doméstica e, no mesmo período, a jovem passou por uma depressão. "Eu não tinha mais vontade de estudar, de fazer nada, foi um momento bem conturbado", conta.

Após passar três anos sem estudar, aos 17, Rithiele cursou o 1° ano do ensino médio por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Porém, como ainda era menor de idade, não conseguiu se graduar. Depois, vieram mais três anos sem estudos, período no qual a moradora de Sobradinho trabalhou em diversas empresas como atendente. Aos 20 anos, Rithiele voltou para a EJA e, dessa vez, conseguiu se formar, pegando o diploma de conclusão do ensino médio em 2015.

Depois de um ano, decidiu ir atrás do sonho de ser médica. Ela estudou sozinha, tendo como base cursinhos on-line e o programa Bora Vencer!, da Secretaria de Educação. Graças ao empenho, passou para odontologia em 2018, mas optou por não assumir a vaga, pois o seu objetivo era entrar para o curso de medicina, vitória alcançada no ano seguinte.

A estudante afirmou que enfrentou diversos tipos de preconceitos em sua vida por conta da sua doença, condição financeira, entre outros fatores. Porém, nada afetou o seu desempenho. "O que eu sempre digo é: antes de desistir, pense na sua vida e se vale a pena. Será que você se conforma de estar onde está? O mais importante é estar feliz. Não importa se dizem que você é deficiente, pobre, negro", declara.

CIDADE VIVA

NOVOS HÁBITOS DE CONSUMO PODEM TORNAR A CONTA DE ENERGIA MAIS BARATA

QUEM CONSOME A PARTIR DE 250 KWH PODE OPTAR PELA TARIFA BRANCA E OBTER BONS DESCONTOS NA CONTA DE ENERGIA

Desde o início de 2020, a maioria dos brasileiros tem a oportunidade de diminuir os custos de energia elétrica mediante mudança de seus hábitos de consumo.

Válida para grandes consumidores, desde o ano passado, a partir de agora a nova tarifa será estendida também para consumidores de pequeno porte.

Basicamente, aqueles que utilizarem energia elétrica fora dos horários de pico, serão enquadrados em três faixas de valores, ou seja, dias úteis, fins de semana e feriados.

Para dias úteis serão aplicados três tipos de cobrança com base nos horários de consumo: tarifa mais cara (vermelha), para quem utilizar no horário de pico; tarifa média (amarela), vigente uma hora antes e uma hora depois do horário de pico; e a mais baixa (verde) para quem consumir energia nos demais horários do dia.

Já nos fins de semana e nos feriados, prevalecerá os valores praticados na tarifa verde.

A tarifa branca iniciou a ser praticada em 2018 para consumos superiores a 500 quilowatts/hora (kWh), passando a ser replicado também para consumos a partir de 250 kWh em 2019.

Se o consumidor adotar hábitos que priorizem o uso da energia fora do período de ponta, diminuindo fortemente o consumo nesse horário e no intermediário, a opção pela Tarifa Branca oferece a oportunidade de reduzir o valor pago pela energia consumida.

Contudo, a Companhia de Energia Elétrica de Brasília (CEB) explica que a Tarifa Branca não é recomendada se o consumo for maior nos períodos de ponta e intermediário e se não houver possibilidade de transferência do uso dessa energia elétrica para o período fora de ponta. "Nesses casos, a Tarifa Branca pode resultar em uma conta maior, sendo mais vantajoso para o consumidor continuar na Tarifa Convencional", destaca a Concessionária.

A mudança, no entanto, não se aplica às unidades residenciais consumidoras da subclasse de baixa renda, atualmente tarifadas em condições mais vantajosas. Esse modelo de tarifação é aplicado em países como Canadá, Austrália, Itália, França e Reino Unido.

O horário de ponta estabelecido pela CEB foi o período das 18h às 21h. Para aderir à tarifa branca, o consumidor precisará formalizar a opção na distribuidora. A empresa instalará um novo medidor de energia capaz de registrar o consumo nas diferentes faixas horárias.

Jornal Nosso Bairro

O consumidor deverá prestar atenção antes de optar pela tarifa branca. Isso porque a adesão envolve mudanças de hábito como o uso de aparelhos que consomem mais energia, principalmente o chuveiro elétrico, fora dos horários de pico. Caso o cliente não preste atenção e mantenha o consumo no horário de ponta, poderá fechar o mês com a conta mais cara.

É importante que o consumidor, antes de optar pela Tarifa Branca, conheça seu perfil de consumo e a relação entre a Tarifa Branca e a Convencional. Quanto mais o consumidor deslocar seu consumo para o período fora de ponta e quanto maior for a diferença entre essas duas tarifas, maiores serão os benefícios da Tarifa Branca.

EDUCAÇÃO

GOVERNO DO DF DARÁ R$ 800,00 PARA A MATRÍCULA DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS EM CRECHES CONVENIADAS

SERÃO INVESTIDOS QUASE 50 MILHÕES DE REAIS PARA MINIMIZAR O DÉFICIT DE 20 MIL PEDIDOS DE VAGAS EM CRECHES PÚBLICAS

Tony Winston/Agência Brasília

Com o intuito de reduzir o déficit atual de 20 mil pedidos de vaga em creches públicas no Distrito Federal, o governador Ibaneis Rocha (MDB) anunciou um auxílio para famílias com crianças de até 3 anos e 11 meses que não têm condições financeiras para bancar uma instituição de ensino particular. O Programa Cartão-Creche deve ser aplicado imediatamente e beneficiará cerca de 5 mil famílias com um crédito de R$ 800.

O dinheiro será usado para que pais e responsáveis matriculem seus filhos na unidade de preferência. Para facilitar a escolha, o Governo do Distrito Federal (GDF) pretende criar um cadastro de creches que estão aptas a receber essas crianças.

Previsto para ser aplicado ainda no dia 13 de janeiro, o programa sofreu atrasos em sua execução. Em relação a isso, o GDF esclareceu que uma nova data teve de ser estipulada devido à necessidade de concluir o cadastramento dos beneficiados e das creches privadas conveniadas com o poder público, a fim de ampliar o atendimento às crianças.

De acordo com o secretário de Educação, João Pedro Ferraz dos Passos, o número de beneficiários do Cartão-Creche deve dobrar no segundo semestre de 2020, chegando a dez mil. O valor do investimento atingirá R$ 48,2 milhões.

Hoje, as 112 creches conveniadas atendem cerca de 20 mil crianças, sendo 16.334 de 0 a 3 anos e 4.526 de 4 a 5 anos. Os contratos com essas instituições serão mantidos. No entanto, o déficit de vagas para a faixa etária de 0 a 5 anos ainda é alto, por isso a criação do novo programa.

INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO

Uma das prioridades da atual gestão do GDF, a educação tem novidades para este ano. Somente em fevereiro, estão previstas as inaugurações de cinco creches e uma escola. Com isso, serão contempladas mais de 1,8 mil crianças das comunidades de Ceilândia, Samambaia, São Sebastião, Lago Norte e Sol Nascente.

No ano passado foram inauguradas duas creches em Samambaia, os Cepis Azulão e Bambu, que incrementaram o atendimento às crianças de zero a 5 anos na região. Além disso, houve reformas e manutenção em 509 escolas, com investimento de R$ 43,4 milhões.

Entre os serviços executados, estão reformas em coberturas, instalações elétricas e hidrossanitárias e reparos em pisos e instalações de gás. As medidas foram necessárias para tornar o ambiente mais seguro e capaz de proporcionar melhores condições para estudantes, professores e funcionários

EDUCAÇÃO

INSTITUTO AYRTON SENNA E FAEL FIRMAM CONVÊNIO PARA A REALIZAÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO GRATUITO

DESTINADOS A ESTUDANTES DE LICENCIATURA DA FAEL, EM TODO O BRASIL, O CONVÊNIO PREVÊ A REALIZAÇÃO DE CURSO GRATUITO DE ESPECIALIZAÇÃO COM DURAÇÃO DE 50 HORAS

Faculdade FAEL

O Instituto Ayrton Senna e a Faculdade FAEL firmaram uma parceria inédita para oferecer a estudantes de licenciatura da faculdade um Curso de Extensão em Educação Integral. A especialização será disponibilizada de forma gratuita aos estudantes que estiverem matriculados a partir do terceiro semestre nas unidades da instituição de todo o Brasil.

Com duração de 50 horas, o que equivale a aproximadamente 10 semanas de aula, e certificado aos concluintes, as primeiras turmas serão formadas ainda em fevereiro. O conteúdo que será ministrado nas aulas foi produzido pelo Instituto Ayrton Senna com a colaboração de atividades, videoaulas e workshops complementares desenvolvidos pelos educadores da FAEL.

A educação integral busca conectar o conhecimento das disciplinas escolares ao desenvolvimento de competências para o século 21, como colaboração, criatividade e resolução de problemas. Os alunos terão todo material disponível em aulas com ambientes presenciais e virtuais de aprendizagem.

O Instituto Ayrton Senna é uma organização não-governamental que atua há cerca de 25 anos na fomentação da educação integral e no desenvolvimento das habilidades socioemocionais como pilar para a melhoria da educação básica no país.

Suas ações são financiadas por doações, recursos de licenciamento e por parcerias com a iniciativa privada, com ações voltadas principalmente para o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Está presente em 15 Estados e em mais de 450 municípios, tendo apoiado a formação de cerca de 60 mil profissionais por ano e beneficiado a educação de mais de 1,5 milhão de alunos anualmente.

SAÚDE

SOBRADINHO II GANHARÁ NOVA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

COM EDITAL JÁ PUBLICADO, A NOVA UBS SERÁ INSTALADA NA VILA BURITIZINHO E PODERÁ BENEFICIAR MAIS DE 13 MIL PESSOAS AO ANO

Breno Esaki/Agência Brasília

A Região Administrativa de Sobradinho II ganhará investimentos com a construção de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS), de acordo com Edital publicado no Diário Oficial do Distrito Federal no último dia 17 de janeiro. O local beneficiado será a Vila Buritizinho, e o investimento deve atender a aproximadamente 13.800 pessoas.

Localizada na quadra 5, Área Especial 1, a obra da nova UBS está orçada em R$ 3,2 milhões (mais precisamente, R$ 3.255.353,05). O valor é o estimado para a contratação da empresa responsável pela construção, que deve passar pela licitação prevista no Edital acima mencionado.

A previsão da Subsecretaria de Infraestrutura (Sinfra) da Secretaria de Saúde é que todos os trâmites sejam concluídos o quanto antes para que as obras sejam iniciadas ainda no segundo semestre deste ano.

Assim como as outras quatro UBS em licitação, a unidade da Vila Buritizinho terá cerca de 870 metros quadrados de área. O projeto arquitetônico inclui salas de acolhimento, vacina, espera, reunião, um almoxarifado, um fraldário e banheiros com acessibilidade, entre outros espaços.

A nova estrutura deve comportar quatro Equipes da Saúde da Família (ESF),cada uma composta um médico, um enfermeiro, técnicos de Enfermagem e agentes comunitários de saúde.

Centro Médico Matsumoto
10 Anos
CUIDANDO DE VOCÊ
CONSULTAS E EXAMES
SOBRADINHO - DF
Quadra 05 CL 01
3487-1029
FORMOSA - GO
Rua Ângelo Chaves nº 70
3631-1029
www.cmmatsumoto.com
RT: Dr. Karl Matsumoto | CRM-DF 9218

GDF REALIZA MAIS UMA EDIÇÃO DO CARNAVAL SOCIAL

Toninho TAvaresAgência Brasília

O carnaval em Brasília este ano promete. O Governo do Distrito Federal em parceria com a Secretaria da Cultura anunciou a segunda edição do Carnaval Social, evento que deve agitar as comemorações do feriado na capital federal. A iniciativa visa celebrar a diversidade cultural do DF, valorizando todos os povos e tribos que aqui vivem.

Dez regiões administrativas receberão o programa que leva cultura e cidadania a comunidades do Distrito Federal. São elas Sol Nascente/Pôr do Sol, Ceilândia, Estrutural, Itapoã, Varjão, Gama, Sobradinho II, Recanto das Emas, Riacho Fundo II e Areal (Arniqueira).

Com orçamento estimado em R$ 300 mil, o Carnaval Social percorrerá regiões administrativas mais vulneráveis, em estruturas móveis equipadas com salas de aula, estúdio e palco para apresentação de artistas locais.

As iniciativas do Carnaval 2020 contarão com investimento do Fundo de Apoio à Cultura, e contemplarão 51 atividades realizadas em sete Regiões Administrativas que, ao todo, receberão mais de R$3,9 milhões. A elaboração do plano das atividades foi feita em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP) e com as forças de segurança, a fim de prever desde o contingente necessário para cada atividade até estratégias de dispersão após o fim dos eventos.

Entre as principais preocupações dos organizadores está o controle sonoro, a interrupção do trânsito e a proteção ao patrimônio público durante a folia. Pelo menos 15 órgãos do GDF atuam no planejamento e organização dos eventos em diversas áreas.

BLOCO DO RESPEITO

Outra importante iniciativa a ser incentivada na folia de 2020 é a campanha "Eu sou do bloco do respeito". A ação, que visa conscientizar as pessoas sobre o respeito à vida, às mulheres, à diversidade e ao patrimônio público, também abordará questões sobre lixo e sustentabilidade.

O objetivo é trazer mais informação ao público, auxiliando na identificação de comportamentos que podem prejudicar a brincadeira. A campanha conta com a participação das secretarias da Mulher, Mobilidade, Limpeza Urbana, Segurança Pública, Juventude e de Justiça e Cidadania, que trarão mensagens educativas para garantir um Carnaval de respeito e paz.

Veja abaixo a programação de Carnaval no Polo Esplanada:

CARNAVAL

SEXTA 21/02
Gustavo Mioto (SP)
Bloco das Gloriosas (com Glória Groove) (SP)
Batata (BA)
Camafeu (DF)

SÁBADO 22/02
Nação Zumbi (PE)
Lavi (DF)
DJ Mojjo (SP)
DJ Dozzie (DF)

DOMINGO 23/02
Frevo do Mundo (apresentando Céu, Tulipa Ruiz, Marcelo Jeneci e Arnaldo Antunes + orquestra)
Bloco do Silva (com Silva) (ES)
Dj Ana Ximenes (DF)
Dhi Ribeiro (DF)

SEGUNDA 24/02
Bloco da Preta (RJ)
Elba Ramalho (PB)
DJ Distinto (DF)
Lupa (DF)

TERÇA 25/02
Dj Bhaskar (DF)
DJ Samhara (MG)
Psirico (BA)
Maria Vai Casoutras (DF)